

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL AMBULATORIAL NA DOENÇA DE PARKINSON 2018

Coordenador: LUCIANO PALMEIRO RODRIGUES

Autor: Thales Avila Pedroso

INTRODUÇÃO: O projeto Fisioterapia Neurofuncional Ambulatorial na Doença de Parkinson (DP) teve início em outubro de 2016 com uma parceria entre o Ambulatório de Distúrbios do Movimento na zona 12 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e o curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **OBJETIVO:** Foi criado com o objetivo de prestar consultoria fisioterapêutica a equipe médica e realizar a avaliação e orientação fisioterapêutica no atendimento ambulatorial de pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS) com incapacidades decorrentes da DP. Este trabalho descreverá a proposta de avaliação, intervenção e acompanhamento fisioterapêutico dos pacientes com a DP e caracterizará o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório. **METODOLOGIA:** A atividade ocorre nas quintas feiras, no turno da tarde, com consultorias. Enquanto aguardam consulta médica, os pacientes são convidados a participar da avaliação que tem duração de aproximadamente 30 minutos e consiste de: a) uma ficha de anamnese; b) questionários que avaliam a independência funcional (Índice de Barthel), Incontinência Urinária (International Consultation Incontinence Questionnaire - Short Form - ICIQ-SF e Incontinence Questionnaire Overactive Bladder - ICIQ-OAB), propensão à quedas (Falls Efficacy Scale ? International - FES-I-BRASIL) c) a velocidade de marcha (Teste de caminhada de 10 metros) e equilíbrio (MINIBESTest); e d) a caracterização e avaliação da progressão da DP por meio da Unified Parkinson's Disease Rating Scale (UPDRS). Após avaliação, são fornecidas orientações de alongamentos, exercícios de força muscular específicos dos músculos comprometidos e prevenção de comorbidades aos pacientes e cuidadores. **RESULTADOS:** Até o momento foram avaliados 97 pacientes, sendo 54 (55,6%) homens. A média de idade dos pacientes avaliados é de 62,6 ($\pm 10,4$) anos e do tempo de diagnóstico da DP é de 10,9 ($\pm 5,9$) anos. Em relação à independência funcional pelo IB, 25 (25,7%) são considerados totalmente independentes e 72 (74,2%) apresentam algum grau de dependência. De acordo com pontuação da FES-I, 26 (26,8%) apresentam associação com quedas recorrentes. A média de velocidade confortável foi de 0,74 m/s ($\pm 0,31$) e a de velocidade de marcha rápida foi de 1,07 m/s ($\pm 0,50$), caracterizando uma velocidade de marcha diminuída. Em relação à incontinência urinária, 30 (30,9%) apresentam algum tipo de perda urinária. **CONCLUSÃO:** O

projeto promove discussões de casos dentro de uma equipe multiprofissional e possibilita que os usuários SUS que não realizam fisioterapia, tenham orientação fisioterapêutica. Esse projeto amplia o acesso à intervenção fisioterapêutica dos usuários do Ambulatório. Além disso, o projeto de extensão permite que o aluno aproxime e integre os conhecimentos teóricos vivenciados em sala de aula com a prática profissional.